



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

02 de novembro de 2016

Notícias do Dia Cidade

“Provas adiadas para 480 alunos”

Provas adiadas para 480 alunos / Colégio de Aplicação / Enem / MEC / Ministério da Educação / Exame Nacional do Ensino Médio / PEC 241 / Reforma do Ensino Médio / Escola Sem Partido / Santa Catarina / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Florianópolis / Estudantes / Udesc / Josalba Ramalho Vieira / Brasil / Inep / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / IFSC / Ocupações

Provas adiadas para 480 alunos

Estudantes do Colégio de Aplicação e outros 191 mil em todo o país farão as provas do Enem no início de dezembro

FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasdodia.com.br

O MEC (Ministério da Educação) anunciou ontem que 191.494 estudantes que fariam as provas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) neste fim de semana deverão realizá-las nos dias 3 e 4 de dezembro. A mudança é reflexo das ocupações em escolas, universidades e instituições de todo o país contra a PEC 241, a MP da reforma do Ensino Médio e o projeto Escola sem Partido. Em Santa Catarina, apenas um local foi afetado: o Colégio de Aplicação, da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em Florianópolis. Por isso, 480 alunos só farão as provas em dezembro.

O Colégio de Aplicação não está ocupado pelos estudantes, mas recebe manifestações em suas dependências e arredores, como a que aconteceu na manhã de ontem. Alunos saíram

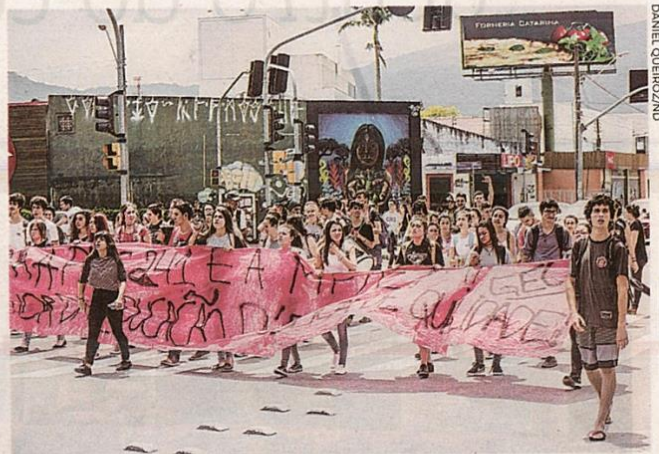
do colégio e caminharam até a Udesc, no Itacorubi, em apoio às reivindicações dos ocupantes de escolas no Estado e no país.

A diretora do Colégio de Aplicação, Josalba Ramalho Vieira, diz que não foi procurada pelo MEC para saber sobre a situação da escola. “O colégio está funcionando normalmente. Lamento muito essa decisão do MEC, mas isso é desrespeitoso”, afirmou.

No Brasil, são 304 locais de provas que terão as datas alteradas. De acordo o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), Santa Catarina tem 240 locais de provas e 176.656 candidatos inscritos no Enem.

Os alunos que tiveram provas alteradas para 3 e 4 de dezembro serão avisados pelo Inep por meio de SMS, e-mail e divulgação no site. Será possível ainda acessar o aplicativo Enem 2016 ou se informar pelo telefone 0800-616161. ●

Protesto dos alunos do Colégio de Aplicação da UFSC, ontem de manhã



MEC mantém exames no IFSC e na Udesc

■ No Estado, há cinco campi do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) ocupados por estudantes: São José, Chapecó, Florianópolis, Araranguá e Xanxerê. Apenas os dois primeiros foram selecionados pelo MEC como locais de prova do Enem. No campus de Chapecó, ficou acordado que os estudantes irão desocupar a instituição de forma temporária e retornar na segunda-feira. Em São José, os alunos não ocupam salas, mas o cen-

tro de convivência do campus. Está em negociação a saída dos estudantes do local para a realização das provas.

Na Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), onde alunos ocupam o prédio da reitoria desde o dia 25 de outubro, a realização do Enem está mantida. De acordo com a Secretaria de Estado da Educação, nenhuma das escolas estaduais terá mudança nas provas do Enem por conta das ocupações.

A Notícia Notícias

“MEC adia provas em locais ocupados”

MEC adia provas em locais ocupados / Educação / Enem / Estudantes / PEC 241 / Protestos / Reforma do Ensino Médio / Ministério da Educação / Colégio de Aplicação / UFSC / Florianópolis / Brasil / Maria Inês Fini / Inep / Sisu / Fies / Prouni / Escola Sem Partido

QUARTA-FEIRA - 2/11/2016

NOTÍCIAS 14

EDUCAÇÃO | ENEM 2016

MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL



BRASÍLIA

Estudantes da UnB aderiram ao movimento que protesta contra a PEC 241 e a reforma do Ensino Médio

MEC adia provas em locais ocupados

Exame será transferido em 304 instituições de 126 municípios

Os estudantes inscritos para fazer o Enem em instituições que estão ocupadas pelo movimento secundarista realizarão as provas nos dias 3 e 4 de dezembro, segundo informou o Ministério da Educação (MEC) em coletiva de imprensa na tarde de ontem.

Em Santa Catarina, o exame será adiado para 480 alunos, inscritos para realizar as provas no Colégio de Aplicação da UFSC, em Florianópolis.

Em todo o Brasil, são 191.494 candidatos afetados pela ocupação de 304 locais de provas, em 126 municípios. O ministério garante que os inscritos afetados pelas manifestações serão avisados por meio de SMS, e-mail e divulgação no site. Será possível, ainda, acessar o aplicativo Enem 2016 ou se informar pelo 0800-616161. Os novos locais de prova ainda não foram divulgados.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a mudança dos locais de prova na véspera da aplicação colocaria em risco a segurança do Enem,

191.494

candidatos vão
realizar os testes
somente em
dezembro

porque o exame exige um plano logístico de distribuição do material, com rotas pré-definidas, escoltas policiais e efetivo policial destacado para a operação. A alteração desses locais implicaria em reprocessar todo o material para readequação da nova logística.

O governo afirma que vai gastar R\$ 17 milhões para fazer as novas provas destinadas aos alunos que as realizariam em escolas ocupadas. A presidente do Inep, Maria Inês Fini, comentou sobre o "problema financeiro", mas destacou que o MEC e o Inep não estão cobrando a responsabilização de estudantes ou organizações ligadas

às ocupações.

O ministério chegou a estudar a aplicação do exame em 6 e 7 de dezembro (terça e quarta-feira), data já definida para candidatos que estão presos e jovens sob medida socioeducativa. Mas, ontem, afirmou que é "inviável do ponto de vista da logística", uma vez que o Enem para pessoas privadas de liberdade ocorre durante a semana, e demandaria alterações no funcionamento dos locais de prova.

Os órgãos afirmam, ainda, que a nova aplicação será em tempo hábil para a utilização dos resultados no Sisu, no Fies e no Prouni, e que os novos itens da prova serão equivalentes, de modo a garantir a isonomia do Enem.

Os estudantes que ocupam as escolas protestam contra a medida provisória que determinou a reforma do Ensino Médio, contra a PEC 241 – que estabelece um teto para as despesas do governo, incluindo a área de educação, por até 20 anos – e também contra o projeto Escola Sem Partido, que tramita no Congresso Nacional.

A Notícia Notícias

“Aprovada, LOT volta ao Executivo”

Aprovada, LOT volta ao Executivo / Lei de Ordenamento Territorial / Câmara de Vereadores de Joinville / Udo Döhler / Ippuj / Vladimir Constante / Plano Diretor / Campus / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

QUARTA-FEIRA - 2/11/2016

NOTÍCIAS 10

ANotícia

CIDADE | PLANEJAMENTO URBANO

Aprovada, LOT volta ao Executivo

Projeto de lei que recebeu o aval da Câmara segunda-feira à noite agora passará pelo crivo do prefeito

CLAUDINE NUNES
claudine.nunes@an.com.br

A aprovação do projeto da Lei de Ordenamento Territorial (LOT) na Câmara de Vereadores de Joinville, segunda-feira à noite, não encerra as discussões sobre a matéria mais polêmica e aguardada dos últimos anos na cidade. Já é dado como certo o veto do prefeito Udo Döhler a pelo menos parte das emendas que tratam de expansão urbana. São 12 emendas de expansão en-

tre as 63 que foram aprovadas e serão incorporadas ao texto original do Executivo. São situações em que não há objetivo claro de regularização fundiária.

O presidente do Ippuj, Vladimir Constante, destaca a limitação imposta pelo próprio Plano Diretor, que proíbe a criação de área urbana para habitação, com exceção da área da zona Sul nos arredores do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), prevista no projeto original da LOT.

– O Conselho da Cidade aprovou a expansão nos arredores da UFSC. A regularização fundiária necessita de planos urbanísticos, e há aquelas emendas de expansão vinculadas à especulação imobiliária, proprietários que querem transformar área rural em urbana para valorizar o terreno – diz Constante.

Uma grande área entre o bairro Morro do Meio e o município de Guarimirim é a que mais preocupa o Ippuj. Ali existem arrozais, Floresta Atlânti-

ca, produção de grama e áreas de inundação próximas ao rio Águas Vermelhas, que cruza a rua Minas Gerais.

O Executivo também vai olhar com atenção as emendas que aumentam o potencial construtivo em regiões afastadas do Centro.

A proposta original prevê a concentração urbana na área mais central e controla a ocupação na periferia. Os vereadores estão propondo mudanças para estimular também a construção em áreas mais distantes.

“

A regularização fundiária necessita de planos urbanísticos e há as emendas de expansão vinculadas à especulação imobiliária, proprietários que querem transformar área rural em urbana para valorizar o terreno.

VLADIMIR CONSTANTE,
presidente do Ippuj

MAYKON LAMMERHIRT



DEFINIÇÃO

Vereadores incluíram uma série de emendas ao projeto original, as quais serão avaliadas agora pelo prefeito Udo Döhler, que pode vetá-las

O QUE VEM POR AÍ

JUNHO DE 2015

■ Projeto da LOT é enviado à Câmara de Vereadores.

31 DE OUTUBRO DE 2016

■ Plenário da Câmara aprova, em primeira votação, projeto com 63 emendas.

O QUE ACONTECE AGORA

■ A segunda votação após redação final do projeto, prevista para daqui a duas semanas.

■ O Executivo tem 15 dias para sancionar ou vetar o projeto a partir da data de

recebimento dele.

■ Em caso de veto, a LOT volta para a Câmara.

■ A Comissão de Legislação terá, então, dez dias para elaborar um parecer orientativo.

■ Após elaborar este parecer, o Plenário da Câmara vota o(s) veto(s) do prefeito.

■ O(s) veto(s) só pode(m) ser derrubado(s) com a maioria absoluta dos 19 vereadores (dez votos).

Dezoito dos 19 vereadores foram favoráveis

A LOT foi aprovada com 18 votos favoráveis e um contrário, do vereador Adilson Mariano (PSOL), na segunda-feira, em sessão extraordinária da Câmara. O processo de votação começou no início de outubro e se estendeu por sete dias de sessão, em que houve a discussão dos pareceres das comissões de Legislação e Urbanismo, de emendas e, por fim, a deliberação do texto em si. O presidente da Comissão de Urbanismo e relator da LOT, Manoel Bento (PT), comemorou o resultado:

– Missão cumprida! A população espera por isso. Aguardamos agora que o Executivo respeite o corpo do projeto que está sendo

encaminhado pela Câmara – afirmou Bento, ao final da votação.

– A LOT vinha se arrastando desde a outra legislatura e conseguimos finalizá-la – disse o presidente da Câmara, Rodrigo Fachini (PMDB), que quando assumiu o cargo, há cerca de dois anos, estabeleceu a aprovação da LOT como uma de suas prioridades.

O Legislativo recebeu o projeto em junho de 2015 e encerra a tramitação com 63 emendas aprovadas. Agora, a matéria volta para Comissão de Legislação para incorporar as alterações no texto original do Executivo e, em seguida, passará pela segunda votação em Plenário dentro de aproxima-

damente duas semanas, estima o presidente da Comissão de Legislação, Maurício Peixer (PR).

Esta segunda votação será mais protocolar, oficializando o documento que será encaminhado para sanção ou veto do prefeito Udo Döhler.

Assim que receber o projeto, o Executivo terá 15 dias úteis para se manifestar. No caso de veto parcial ou total, a matéria volta para a Câmara. A Comissão de Legislação, então, vai elaborar parecer orientativo dentro de dez dias. Após esse prazo, o veto entra na pauta de votação. São necessários dez votos (maioria absoluta) para derrubar o veto do prefeito.

A Notícia Adri Buch

“Evento”

Evento / Jonas Tilp / Marcos Vinicius Barros / Emerson Edel / Modesto Hurtado Ferrer / Professor / UFSC / 7º Congresso Ibero-americano de Engenharia de Projetos



Confusão a três dias da prova do ENEM / Inep / Educação / Colégio de Aplicação / UFSC / Ocupação / Estudantes / Florianópolis / Exame Nacional do Ensino Médio / Universidade Federal de Santa Catarina / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Josalba Ramalho Vieira / Ministério da Educação / MEC / Pró Universidade / Otávio Auler / Maria Inês Fini / PEC 241 / Escola Sem Partido / Sisu / Prouni / Fies / Secretaria de Estado da Educação / Instituto Federal de Santa Catarina / IFSC

CONFUSÃO A TRÊS DIAS DA PROVA DO ENEM

INEP DIVULGOU ONTEM que exame está adiado no Colégio de Aplicação da UFSC por conta da ocupação de estudantes, mas direção da unidade em Florianópolis afirma que o teste está mantido para este fim de semana

Uma incerteza ronda os alunos que se prepararam para fazer o Exame Nacional do Ensino Médio no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis. Enquanto o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) informou ontem que as provas no local foram adiadas por conta da ocupação de estudantes, a direção da unidade diz o contrário.

Segundo a diretora do colégio, Rosalba Ramalho, eles não foram informados sobre a decisão e não houve ocupação de alunos. A reportagem esteve no local na tarde de ontem e a estrutura funcionava normalmente. Funcionários estranharam a decisão do Inep.

Pelo menos 480 alunos farão a seleção no colégio de aplicação no próximo fim de semana, 2 e 6 de novembro. Segundo o Ministério da Educação (MEC), as provas para esses estudantes serão aplicadas nos dias 3 e 4 de dezembro (sábado e domingo). A mudança representa um impacto de 427% em relação ao total de candidatos catarinenses.

De acordo com o Inep, a alteração dos locais de prova na véspera da aplicação colocaria em risco a segurança do Enem, porque o exame exige um plano logístico de distribuição do material, com rotas pre-definidas, escolas policiais e efetivo policial destacado para a operação. O Instituto destaca ainda que vai divulgar hoje uma nova lista de escolas que vão adiar o exame.

Para o coordenador do curso no Instituto de Educação, Otávio Auler, a mudança na data e insegurança prejudicam os alunos.

Isso acaba prejudicando o aluno, na ansiedade, ainda mais na reta final que quebra todo planejamento de preparação.

Para o especialista, as ocupações dificultam ainda mais o acesso ao ensino superior, principalmente dos alunos de escolas públicas, já que os de escolas

particulares estão mantendo o cronograma de aulas, simulados e preparação para os exames.

No país, o exame ocorre normalmente para 9578% dos 8.627.195 inscritos. O Inep informou que são 301 locais de aplicação de prova ocupados no Brasil.

Em SC, em levantamento feito na manhã de ontem, estudantes ocupavam 23 unidades de ensino em 12 municípios, entre escolas, universidades e institutos. Algumas unidades serão desocupadas nos próximos dias para o Enem.

MEC GARANTE RESULTADOS NO SISU

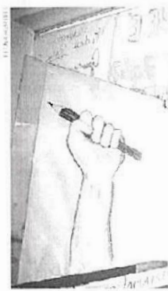
O governo afirma que vai gastar R\$ 17 milhões para fazer as novas provas destinadas aos candidatos de escolas ocupadas. Presidente do Inep, Maria Inês Fini, disse que o Instituto e o MEC não estão cobrando a responsabilização de estudantes ou organizações ligadas às ocupações.

O ministério chegou a estudar a aplicação do exame em 6 e 7 de dezembro (terça e quarta-feira), datas já haviam sido definidas para candidatos que estão presos e jovens sob medida socioeducativa. Mas ontem afirmou que é “inviável do ponto de vista da logística”, uma vez que o Enem para pessoas privadas de liberdade ocorre durante a semana, o que demandaria alterações no funcionamento dos locais de prova.

O MEC garante que a nova aplicação será em tempo hábil para a utilização dos resultados no Sisu, no Fies e no Prouni, e que os novos itens da prova serão equivalentes, de modo a garantir a isonomia do Enem.

Os estudantes que ocupam as escolas protestam contra a medida provisória que determinou a reforma do Ensino Médio, contra a PEC 241 – que estabelece um teto para as despesas do governo, incluindo a área de educação, por até 20 anos – e também contra o projeto Escola Sem Partido, que tramita no Congresso Nacional.

INEP RESPONDE DÚVIDAS



Como será a aplicação do Enem 2016 para os estudantes que não poderão participar das provas no próximo final de semana por causa das ocupações?

Esses estudantes terão as provas adiadas para os dias 3 e 4 de dezembro, a tempo de seus resultados ainda poderem ser utilizados para participação no Sisu, Prouni e Fies, em 2017.

Quais são os prejuízos aos alunos que não podem fazer o Enem no fim de semana?

Os estudantes não serão prejudicados, pois haverá nova prova em tempo hábil para usar os resultados no Sisu, Prouni e Fies. Do ponto de vista da prova, os novos itens serão equivalentes, de modo a garantir a isonomia do exame.

Como os estudantes afetados pelas ocupações serão informados?

Os inscritos afetados pelas ocupações serão avisados pelo Inep por meio de SMS, e-mail e divulgação nos sites e redes sociais MEC (www.mec.gov.br) e do Inep (www.inep.gov.br). Os inscritos podem acessar o aplicativo Enem 2016 e se informar pelo 0800 6262 624.

Como os inscritos podem conferir se o local de prova está com ocupações?

Nos sites e redes sociais MEC e do Inep.

Por que não é possível realocar esses estudantes em outras locais de prova para que possam fazer as provas normalmente no próximo final de semana?

Vários procedimentos são necessários para a definição de local de aplicação das provas do Enem, como visita a unidade de aplicação e a inspeção da estrutura física, que deve ser adequada às especificidades e necessidades dos participantes. O local sequer estaria disponível para receber a aplicação, ter a acessibilidade para deficientes físicos (banheiros adaptados, mobiliário adequado para cadeirantes, suítes, refeitório e área externa), além de salas extensas, segurança para a realização do Exame.

estudo de plano de risco, dentre outros. Diante disso, a mudança dos locais de prova sem tempo hábil para realizar a seleção e a inscrição a segurança do Enem. O exame exigirá um plano logístico de distribuição do material de aplicação, com rotas pre-definidas, escolas policiais e efetivo policial destacado para a operação. A alteração desses locais implicaria reorganizar todo o material para onde quer que a mesa logística. Não há tempo hábil para tal medida, uma vez que o processo é complexo. Qualquer mudança no sistema de prova temido para substituição dos participantes da alteração dos locais de prova.

E se outros locais de prova forem ocupados até 4 de novembro?

Também não será aplicada o Enem 2016 nesses locais. Os inscritos afetados pelas ocupações farão provas nos dias 3 e 4 de dezembro.

A aplicação em 3 e 4 de dezembro será nesses mesmos locais que estão ocupados?

O Inep está planejando um novo plano logístico para garantir a segurança e a imparcialidade da aplicação nos novos locais.

Por que as provas para esses alunos não serão aplicadas na mesma data que as do Enem para privados de liberdade?

Porque o trabalho do ponto de vista da logística do Enem para privados de liberdade ocorre durante a semana, dentro dos presídios e centros de detenção. Para aplicar as provas do Enem durante a semana seria necessário fazer a organização dentro dos locais de provas.

Quando será a divulgação dos novos locais de prova?

O Inep ainda não definiu uma data para a divulgação, mas certamente está com a antecedência necessária e por meio de meios de comunicação que estamos utilizando para a divulgação dos locais de prova para o próximo final de semana.

240 É o total de locais de provas que serão alterados no Enem.

1 É o número de locais de provas que serão alterados no Enem 2016, que foram os locais ocupados para 3 e 4 de dezembro, devido à ocupação.

176.656 É o total de alunos inscritos no Enem 2016, que foram os locais ocupados para 3 e 4 de dezembro, devido à ocupação.

480 São os alunos inscritos no Enem 2016, que foram os locais ocupados para 3 e 4 de dezembro, devido à ocupação.

NOTA DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFSC

Diretora da unidade, Josilva Ramalho Vieira, se manifestou ontem por meio de nota. Confira na íntegra:

"Causou-nos espanto encontrar o Colégio de Aplicação da UFSC como única escola do Estado de Santa Catarina em que a prova do próximo fim de semana estava cancelada. A esse respeito, informamos que:

a) Até o presente momento, o Colégio de Aplicação da UFSC não está ocupado. Os estudantes estão realizando uma agenda de assembleias e discussões sobre o tema, mas no momento não existe ocupação confirmada da escola.

b) A direção do Colégio de Aplicação não foi consultada pelo Ministério da Educação sobre a situação de ocupação da escola e não forneceu informação nesse sentido a qualquer um dos órgãos superiores a ela. Em seu papel administrativo, tem acompanhado as discussões que são realizadas no interior da escola, mas não recebeu pedido de informação de qualquer órgão para a elaboração da lista, nem informou que a escola estava ocupada.

c) Os organizadores da prova em Florianópolis informaram a direção que não repassaram ao MEC informação sobre ocupação do Colégio de Aplicação. Não há indícios, portanto, da fonte que teria dado essa informação, que acaba por gerar muitos contratempos aos candidatos alocados nesta unidade para a prova. Repudiamos veementemente essa divulgação errônea de informações por parte dos órgãos responsáveis, que compromete o destino de tantos candidatos que realizarão a prova nos próximos dias 5 e 6.

Assim sendo, pedimos ampla divulgação para o fato de que a realização do Enem nas dependências do Colégio de Aplicação da UFSC está mantida."

Outro não se manifestou até o fechamento desta edição sobre o assunto e em seu site mantém a relação que inclui o Colégio de Aplicação da UFSC como um dos locais previstos para a realização das provas.

Em Santa Catarina são 22 unidades de ensino ocupadas

CAROLINE BORGES

caroline.borges@diariocatarinense.com.br

Nas últimas semanas, estudantes ocuparam 22 unidades de ensino em 12 municípios de Santa Catarina, entre escolas, universidades e institutos federais. Algumas serão desocupadas nesta semana para a realização do Enem, cujas provas serão aplicadas no fim de semana.

A Secretaria de Estado da Educação informou que a maior preocupação envolvendo as ocupações é com o calendário escolar. A assessoria do órgão não divulga quantos estudantes participam do movimento, mas informou que todos os locais seguem sendo monitorados. Além disso, na rede pública, os locais de prova do Enem não serão prejudicados.

Ocupado há sete dias, no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), no centro de Florianópolis, estudantes passam o tempo dentro da instituição assistindo a palestras, oficinas e aulas. Sem divulgar nomes e números, os alunos que participam do movimento contra a edição da PEC 241 e contra os cortes na educação dormem, estudam e se alimentam no saguão de entrada onde circulam diariamente mais de 5 mil pessoas.

Organizado em assembleias diárias, o grupo é formado por estudantes do ensino médio e de

graduação. Separados por grupos de trabalhos, eles se revezam nas oficinas, rodas de conversas, assistindo às aulas ou a aulas especiais para o Enem.

De acordo com funcionários da escola, as áreas de convivência também passaram a receber atenção dos alunos. Um dos grupos tem se organizado para limpar e realizar concertos no local.

"Queremos a qualidade do ensino. Acharnos que barrando a PEC é um começo. Por isso estamos aqui — relata uma das ocupantes.

DIRETORA DO IFSC DIZ QUE MOVIMENTO É PACÍFICO

No IFSC, sete barracas e colchões dividem espaço com cadeiras, cartazes e mochilas.

— Não tenho palavras para descrever. É muito bom ver as pessoas envolvidas com o movimento. Ver todo mundo disposto a isso buscando se informar sobre isso é bem gratificante — disse uma das alunas que preferiu não se identificar.

O movimento não tem alterado as atividades do campus. Conforme a diretora do IFSC, Andréia Martins Andujar, os funcionários e alunos debatem diariamente as pautas e reivindicações do grupo. Até o momento, não houve nenhum tumulto e "todas as posições são ouvidas".

INSTITUIÇÕES OCUPADAS NO ESTADO

FLORIANÓPOLIS

- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC): estudantes do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) ocuparam o prédio na manhã do dia 31.
- Universidade do Estado de SC (UdesC)
- Escola Estadual Simão José Hess: estudantes secundaristas, em assembleia no dia 29 de outubro, decidiram iniciar um movimento de ocupação na instituição. Até o momento, as reuniões seguem entre pais, alunos e professores. Ocupação ainda não foi feita.

ARARANGUÁ

- IFSC

Aulas seguem normalmente.

XANXERÊ

- IFSC

Aulas normais.

SÃO JOSÉ

- IFSC

Aulas normais.

JOINVILLE

- Instituto Federal Catarinense (IFC)

Aulas canceladas.

RIO DO SUL

- IFC (Agricultura)
- IFC (Centro)

Aulas normais.

CAMBORIÚ

- IFC

Aulas normais.

ABELARDO LUZ

- IFC

Aulas normais.

CONCÓRDIA

- IFC

Aulas normais.

SOMBRIÓ

- IFC

No dia 24, alunos decidiram convocar uma agenda de atividades para debater os assuntos, entre elas, palestras envolvendo

alunos e servidores.

- IFC (segunda unidade)

Aulas normais.

CHAPECÓ

- EEB Professora Irene Stonoga
- E.E. F. Fenô
- E.E.B. Antônio Morandim
- EEB Marechal Bornmann

• Universidade da Fronteira Sul

- EEB Tancredio de Almeida Neves

• Instituto Federal de SC (IFSC) - Chapeco

Aulas normais em todas as unidades.

DIONÍSIO CERQUEIRA

- E.E.B. Dr. Theodorico Carlos de Faria Souto

Estudantes começaram a ocupação no dia 28 de outubro. No entanto, a direção pediu a saída do grupo e os alunos deixaram o prédio no mesmo dia.

Aulas normais nas duas unidades.

**Notícias do Dia
Fabio Gadotti**

UFSC / Planeta.Doc Conferências / Camila Moreno / UFRJ

*Começa amanhã,
na UFSC, o
Planeta.Doc
Conferências. Um
dos nomes é Camila
Moreno, (UFRJ),
pesquisadora da
área de métricas de
carbono e clima.*

**Notícias do Dia
Fabio Gadotti**

“Fora da eleição”

Fora da eleição / Primeiro turno / Prefeitura da Capital / Professor / Elson Pereira / Disputa / Direção / Centro de Filosofia e Ciências Humanas / Julian Borba / UFSC

Fora da eleição

Com 51.106 votos no primeiro turno para a Prefeitura da Capital, o professor Elson Pereira teve que sair da disputa pela direção do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC. É que seu vice, Julian Borba, desistiu da campanha e o edital não prevê substituição. A votação está marcada para o dia 9, próxima quarta-feira.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Quatro testemunhas abrem júri de acusado de matar estudante em boate em Florianópolis](#)

[Últimos dias para inscrição no concurso do HU em Florianópolis](#)

[480 alunos catarinenses terão provas do Enem adiadas em função das ocupações, diz Inep](#)